



SEQUÊNCIA DIDÁTICA

How to Stay Safe and Brave

Nesta sequência didática, serão trabalhados a compreensão de trechos de notícias, a produção de uma lista, a ser publicada *on-line*, de *Dos & Don'ts* sobre tipos de desastres (naturais ou não), formas de evitá-los, modos de lidar com uma situação de risco e de expressar empatia ao ouvir a narrativa de uma situação difícil.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)• Objetivos de leitura• Partilha de leitura• Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor• Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">• (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).• (EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.• (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.• (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).• (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">• Ler e interpretar trechos de textos jornalísticos.• Discutir formas seguras de se obter informações sobre alertas (como reconhecer informações falsas ou não confiáveis).• Reconhecer a organização textual e a finalidade do texto <i>on-line</i>.• Obter informações básicas sobre desastres, incluindo modos de se precaver e agir diante deles.• Aprender sobre desastres, naturais ou não, de grandes proporções e produzir uma lista a ser publicada <i>on-line</i> sobre um tipo de desastre, como evitá-lo ou lidar com a situação de emergência.

	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestar empatia. • Identificar palavras cognatas.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Trechos de notícias sobre desastres • Lista informativa <i>Floods</i>

Desenvolvimento

Quantidade de aulas: três aulas de 45-50 minutos cada.

Aula 1

Materiais e recursos

- sala com computador conectado à internet e projetor (opcional)
- imagens de desastres (impressas ou projetadas)
- dicionários bilíngues (um exemplar para cada grupo de 3-4 estudantes)

Procedimentos

Atividade 1: Turma toda, em suas carteiras; depois individualmente. 15 min.

Começar a aula perguntando aos estudantes que tipos de desastres naturais eles conhecem ou sobre os quais ouviram ou leram notícias recentemente. Escrever no quadro as respostas (em português ou inglês, conforme surgirem) e decidir com a turma quais são pertinentes, como terremoto, *tsunami*, deslizamento, avalanche etc. Manter em português as palavras no quadro e explicar a eles que, ao final da atividade, poderão consultar um dicionário bilíngue para saber como dizê-las e escrevê-las em inglês.

Perguntar-lhes onde obtiveram notícias sobre esses desastres (telejornal, rádio, jornal/revista, notícias *on-line*, sites governamentais, de ONGs, livros, aplicativos, grupos de discussão em aplicativos, redes sociais etc.). Em seguida, discutir com a turma sobre a confiabilidade das notícias. Se julgar pertinente, fazer as seguintes perguntas: Em sua opinião, quais destas fontes são confiáveis? Quais não o são? Por quê? O que faz uma fonte ser confiável ou não? (Fontes confiáveis normalmente são as fontes diretas de órgãos governamentais, veículos de informação e agências de notícias nacional e internacionalmente reconhecidos, que trazem o logo da instituição, o nome do jornalista e a data da matéria.) Como podemos identificar uma fonte não confiável? (Na dúvida sobre a autenticidade de uma notícia, um site que pode auxiliar na averiguação é o Boatos.org (disponível em: <www.boatos.org>. Acesso em: 11 set. 2018.). Outra forma de fazer isso é verificar em fontes comprovadamente confiáveis a notícia suspeita.) Quais podem ser os objetivos de alguém ou uma instituição, organização etc. divulgar notícias de uma fonte não confiável? (Orientar os estudantes a discutirem os motivos que levam à disseminação de notícias falsas ou de fontes não confiáveis –

o desconhecimento de como identificar notícias falsas, o sensacionalismo, a busca de atenção dos leitores, a tentativa de formar determinada opinião etc.).

Em seguida, projetar, mostrar em tela ou imprimir as seguintes fotografias.

Picture 1



Sara_Escobar/Shutterstock.com

After a 7.1 earthquake, Mexico City inhabitants went to the streets to help to rescue those persons caught in the collapsed buildings. September 19, 2017.

Picture 2



Mia2you/Shutterstock.com

Hurricane Irma in the city of Miami Beach, Florida, USA. September, 2017.

Perguntar aos estudantes a que desastres as imagens se relacionam. Caso algum deles já tenha sido registrado somente em português no quadro, orientá-los a usarem o dicionário bilíngue para pesquisar em inglês as palavras, pedindo que compartilhem (caso apenas os impressos estejam disponíveis) com dois ou três colegas essa ferramenta. Então, registrar essas palavras no quadro, destacando-as com uma cor diferente, e pedir aos estudantes que as anotem no caderno. Em seguida, trabalhar oralmente com as seguintes perguntas em inglês.

1. Do you know these places? **Respostas pessoais. Para mais informações sobre os países e os eventos mostrados nas imagens, ver a seção Para saber mais.**
2. What do the pictures have in common? **They show places affected by disasters.**

Pedir aos estudantes que leiam a legenda de cada foto e, por meio da seguinte pergunta, que pode ser escrita no quadro, identifiquem o que causou tais situações.

3. What caused these situations? 1. An earthquake (that caused the collapse of buildings); 2. A hurricane./Rain and wind.

Fazer a correção oral em conjunto com a turma e pedir aos estudantes que formulem no caderno uma resposta por escrito. Enquanto escrevem, circular entre eles para observar a organização das anotações e eventuais desvios relacionados ao uso de estruturas linguísticas. É interessante adotar esse procedimento sempre que possível para identificar as possíveis dificuldades de organização, vocabulário, gramática e ortografia e ajudar os estudantes a sanar essas dificuldades.

Atividade 2: Turma toda, depois em pares ou trios, em suas carteiras; depois, individualmente. 25-30 min.

Perguntar aos estudantes se eles, ou alguém que conhecem, já passaram por alguma situação desse tipo ou semelhante. Colocar as seguintes perguntas no quadro a fim de ajudá-los a organizar as narrativas. Ajudá-los a responder às perguntas anteriores, usando as informações das fotografias e legendas de uma das imagens. Você pode ver um exemplo com a primeira imagem.

- 1. What happened? An earthquake.**
- 2. Where and when? In Mexico City, on September 19, 2017.**
- 3. Who was there? Mexico City inhabitants.**
- 4. Was there help? Yes.**
- 5. How did it end? I don't know. (Aceitar suposições em inglês ou português e, depois, revelar a eles o desfecho do evento: *The earthquake killed hundreds of victims.* (O terremoto matou centenas de vítimas.) A fim de conhecer mais detalhes sobre o desfecho desse evento, ver **Para saber mais**.)**

Organizar os estudantes em pares ou trios para discutir as questões, de modo que todos tenham oportunidade de falar sobre sua experiência. Antes de se iniciarem as narrativas, é importante apresentar expressões simples de empatia, como “*How sad!*” (Que triste), “*I'm so sorry.*” (Sinto muito), “*Oh, my!*” (Nossa!), ou de alívio (para um desfecho feliz), como “*How Lucky!*” (Que sorte!), “*Phew! What a relief!*” (Ufa! Que alívio!). Escrever no quadro as expressões em inglês e incentivar o uso delas durante os relatos. A fim de acessar informações sobre formas de manifestar empatia, consultar **Para saber mais**.

Depois do trabalho em duplas ou trios, pedir a dois voluntários que contem suas histórias para o grupo todo. Outra alternativa é convidar, sempre respeitando aqueles que não quiserem se pronunciar, um componente de cada dupla ou trio a relatar a experiência. Ver sugestão de leitura na seção **Para saber mais**.

Avaliação. 5 min.

Para esta aula, sugerir aos estudantes que se autoavaliem com o auxílio da ficha abaixo.

	: -)	: -	: -(
1. Eu posso falar sobre um desastre ocorrido e expressar empatia.			
4. Eu compartilhei minha experiência sobre desastres.			
5. Eu consegui ouvir e entender as informações dos relatos sobre desastres.			

Recolher esse instrumento de avaliação e juntá-lo às outras avaliações feitas durante as aulas. Assim você terá ferramentas para conversar com cada estudante e traçar planos para melhorar aquilo que precisa ser ajustado ou simplesmente elogiar e valorizar o que está indo bem. Lembrá-los de que a autoavaliação é um instrumento importante no desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e que é importante que eles consigam gradativamente desenvolver essa habilidade.

Para saber mais

A fim de acessar informações sobre os locais e os eventos trabalhados nas imagens, bem como sobre maneiras de manifestar empatia, ver os textos a seguir.

- CNN. **Irma**: A hurricane for the history books. 2018. Disponível em: <<http://pnld.me/iw28qe>>. Acesso em: 29 out. 2018.
- BCC. **Mexico Quake**: A visual guide. 22 set. 2017. Disponível em: <<http://pnld.me/ycbw9m>>. Acesso em: 29 out. 2018.
- MAUTNER, Carlos Rincón. Mexico City. **Encyclopaedia Britannica**, 2018. Disponível em: <<http://pnld.me/o22r5o>>.
- CITY OF MIAMI BEACH. 2018. Website do governo da Cidade de Miami Beach, na Flórida, EUA. Disponível em: <<http://pnld.me/kv9bac>>. Acesso em: 29 out. 2018.
- CLICK, Laura. 31 Empathetic Statements for When You Don't Know What to Say. **Medium**, 1 nov. 2017. Disponível em: <<http://pnld.me/ibsnt6>>. Acesso em: 29 out. 2018.

Aula 2

Materiais e recursos

- computador com acesso à internet e projetor ou laboratório de informática
- trechos de notícias a seguir (projetados ou impressos)
- mapa-múndi, globo terrestre ou Atlas, preferencialmente em inglês
- dicionários bilíngues (um exemplar para cada grupo de 3-4 estudantes)

Procedimentos

Atividade 1: Turma toda, em suas carteiras. 10 min.

Como *warm-up* (aquecimento), retomar o vocabulário da aula anterior por meio do *Apple Tree Game*. O objetivo é que os estudantes adivinhem uma palavra proposta dando palpites sobre as letras que possam compô-la. Nessa aula, as palavras que os estudantes precisam descobrir podem ser *earthquake*, *hurricane*, *building*. Iniciar a atividade fazendo traços no quadro em número correspondente à quantidade de letras da expressão, por exemplo, *earthquake*. O total será de 10 traços. Em seguida, desenhar uma árvore com dez maçãs e pedir aos estudantes que digam as letras em inglês tentando formar a palavra. Se acertarem uma letra, escrevê-la no traço correspondente: E _ _ _ _ _ _ _ E. Se errarem, escrever a letra errada em outro espaço no quadro, como lembrete das letras já mencionadas. A cada letra errada dita por eles, apagar uma maçã da árvore. O jogo termina quando a palavra for descoberta ou quando não sobram maçãs na árvore. Você pode dividir a turma em dois grupos que se alternam, tentando adivinhar uma letra para resolver o desafio.

Atividade 2: Individualmente; depois, turma toda, em suas carteiras. 15 min.

Pedir aos estudantes que leiam individualmente as manchetes (*headlines*) e os trechos iniciais destes quatro textos jornalísticos publicados *on-line*. Esclarecer que eles vão responder a perguntas sobre elas.

Text 1

Papua New Guinea volcano erupts, forcing villagers to flee

An island volcano on the north coast of Papua New Guinea erupted early on Saturday, forcing 2,000 villagers to flee from lava flows, the National Disaster Centre said.

[...]

BEVEGE, Alison. Papua New Guinea volcano erupts, forcing villagers to flee. **Reuters**, World News, 25 ago. 2018. Disponível em: <www.reuters.com/article/us-png-volcano/papua-new-guinea-volcano-erupts-forcing-villagers-to-flee-idUSKCN1LA054>. Acesso em: 11 set. 2018.

Text 2

Hurricane treats Hawaii surfers to a taste of the perfect wave

Will Rozier could not sleep on Thursday night, not because wind and rain from Hurricane Lane was lashing his Hawaii home, but because he was anxious to surf the huge waves rolling into one of his favorite beaches on the Big Island.

[...]

CRAFT, Diane. Hurricane treats Hawaii surfers to a taste of the perfect wave. **Reuters**, Environment, 24 ago. 2018. Disponível em: <www.reuters.com/article/us-storm-lane-surfing/hurricane-treats-hawaii-surfers-to-a-taste-of-the-perfect-wave-idUSKCN1LA00N>. Acesso em: 11 set. 2018.

Text 3

Local boatmen the heroes of flood rescues in India's Kerala

Divya G. clung to a floating banana plant, then used a rope to pull herself to safety through neck-deep water as floods inundated her home in southern India. After more than a day camped with her family on the upper floor of her neighbors two-storey house, they were spotted by a fishing boat and rescued.

[...]

DEVASIA Jose & VARADHAN, Sudarshan. Local boatmen the heroes of flood rescues in India's Kerala. **Reuters**, World News, 21 ago. 2018. Disponível em: <www.reuters.com/article/us-india-floods-fishermen/local-boatmen-the-heroes-of-flood-rescues-in-indias-kerala-idUSKCN1L61IX>. Acesso em: 11 set. 2018.

Text 4

Tensions flare after fire destroys Brazil museum in 'tragedy foretold'

Anger smoldered in Brazil on Monday after a fire destroyed the National Museum, in Rio de Janeiro, an important historical repository that lacked a sprinkler system and which suffered years of financial neglect, making its destruction a “tragedy foretold.”

[...]

STARGARDTER, Gabriel. Tensions flare after fire destroys Brazil museum in 'tragedy foretold'. **Reuters**, World News, 21 ago. 2018. Disponível em: <www.reuters.com/article/us-brazil-fire-museum/tensions-flare-after-fire-destroys-brazil-museum-in-tragedy-foretold-idUSKCN1LJ00L>. Acesso em: 11 set. 2018.

Pedir aos estudantes que iniciem a leitura identificando os cognatos e estrangeirismos (como palavras inglesas usadas em português, no caso, *sprinkler*). Fazer o registro dessas palavras e expressões no quadro (como *volcano erupts, forcing villagers, north coast, lava, surfers, perfect, anxious, surf, favorite, local, heroes, banana plant, inundated, camped, family, tensions, destroys, museum, tragedy, important, historical, system, suffered, financial neglect, destruction, sprinkler*).

Perguntar aos estudantes sobre os nomes próprios e a que eles se referem (por exemplo: *Papua New Guinea – country; Saturday – day of the week; National Disaster Center – a public organ*). Então, consultar o globo, o Atlas ou o mapa-múndi para a localização desses países, dessas ilhas e dessas cidades. Esta etapa pode ser conduzida de forma lúdica, como uma brincadeira para que os estudantes, individualmente ou em grupos, localizem rapidamente todos os locais na representação escolhida. Comentar o uso de iniciais maiúsculas para dias da semana, nacionalidades e meses do ano em inglês.

Atividade 3: turma toda, em suas carteiras. 10 min.

Perguntar aos estudantes o que se pode inferir sobre as quatro notícias com base nos conhecimentos deles sobre os fatores climáticos dessas regiões e no que compreenderam utilizando o vocabulário que já dominam. Completar ou corrigir o que disserem, conforme necessário. Para mais informações sobre o assunto, ver **Para saber mais**.

Por fim, escrever no quadro as perguntas abaixo e pedir aos estudantes que respondam a elas no caderno, transcrevendo passagens do texto que justifiquem as respostas.

1. Which news story mentions that people were saved? *Text 1: forcing 2,000 villagers to flee from lava flows. Text 3: clung to a floating banana plant, then used a rope to pull herself to safety; camped with her family on the upper floor of her neighbors two-storey house.*
2. Which news story mentions people that didn't want to stay safe? *Text 2: he was anxious to surf the huge waves.*
3. Which news story mentions a tragedy that could have been prevented? *Text 4: lacked a sprinkler system; suffered years of financial neglect, making its destruction a "tragedy foretold".*
4. Em sua opinião, qual texto apresentou um evento mais impactante? Por quê? *Respostas pessoais.*

Atividade 4: turma toda, em suas carteiras, e depois em grupos de 3-4 estudantes. 15 min.

Revisar o uso e a terminação *-ed* para os verbos regulares e o verbo *to be* (*was/were*) no *simple past* (a fim de acessar mais informações sobre esse assunto, ver **Para saber mais**). Deixar claro para os estudantes que o objetivo dessa revisão é que eles possam responder à questão seguinte.

Pedir aos estudantes que se sentem em grupos de 3-4 integrantes para continuar o trabalho com os textos. Enquanto eles se agrupam, escrever no quadro as perguntas a seguir. Orientá-los a, quando responderem a elas, usarem o dicionário para verificar o significado de verbos que porventura não conheçam e cujo sentido não consigam inferir, além da forma do *simple past* deles.

5. Complete the sentences using the verbs from the list. Make the sentences affirmative or negative according to the news.

be (2x) ♦ camp ♦ erupt ♦ lack ♦ rescue ♦ say

- The volcano **erupted** on Saturday.
- The National Disaster Center **didn't say** there were victims.
- Will Rozier **was** anxious to surf the waves.
- The family **camped** on the second floor of the neighbor's house.
- Firefighters **didn't rescue** the family; a local fisherman did.
- The Museum's anti-fire system **lacked** sprinklers.
- People in Brazil **were** angry because the Museum was destroyed.

6. Choose the word that completes the sentences according to the news.

- 2,000 villagers _____ (**escaped** / **died**).
- Will Rozier _____ (**was afraid of** / **surfed**) the waves.
- Divya G. _____ (**used** / **cut**) a banana plant to get to safety.
- The fire in the museum was the result of years of _____ (**neglect** / **tension**).

Para saber mais

A fim de obter mais informações sobre os locais estrangeiros em que ocorreram os eventos noticiados, bem como sobre o *simple past*, ver os *links* a seguir.

- JACKSON, Richard T.; STANDISH, William. Papua New Guinea. **Encyclopaedia Britannica**, 2018. Disponível em: <<http://pnld.me/vjxkym>>. Acesso em: 29 out. 2018.

- HAWAII.GOV. Website oficial do governo do estado do Havaí. [2018]. Disponível em: <<http://pnld.me/ywqcvb>>. Acesso em: 29 out. 2018.
- NOBLE, William A. Kerala. **Encyclopaedia Britannica**, 10 out. 2018. Disponível em: <<http://pnld.me/fqxgt9>>. Acesso em: 29 out. 2018.
- CAMBRIDGE DICTIONARY. Past Simple (I worked). 2018. Disponível em: <<http://pnld.me/jw66bn>>. Acesso em: 29 out. 2018.

Aula 3

Materiais e recursos

- computador com acesso à internet e projetor ou laboratório de informática
- celulares, *tablets* ou outros aparelhos que permitam o acesso à internet
- página inicial do *site* Relief Web
- texto *Floods*
- dicionários bilíngues (um exemplar para cada grupo de 3-4 estudantes)
- cartolinas (uma por grupo ou dupla)
- lápis de cor
- canetinhas coloridas
- folha de sulfite (uma por grupo ou dupla)

Procedimentos

Atividade 1: Em duplas, em suas carteiras. 5 min.

Iniciar a aula convidando os estudantes a jogarem *Tic-tac-toe* (Jogo da velha). Pedir-lhes que se sentem em duplas e selecionem cinco ou seis palavras em inglês relacionadas aos eventos sobre os quais estudaram na aula passada, sejam elas usadas para nomeá-los (como *flood* ou *earthquake*), sejam elas verbos relacionados a eles (*rescue* e *erupt*, por exemplo), e as anotem em uma folha, sem deixar que o colega veja o que está escrito. Então, escolhem se desejam X ou O e iniciam a partida. As regras são as mesmas da versão em português, mas, para colocarem suas marcas na casa, os estudantes devem adivinhar uma das escolhas do colega.

Atividade 2: Em duplas ou grupos de 3-4 integrantes, em suas carteiras. 10 min.

Perguntar aos estudantes se eles sabem como se proteger dos eventos sobre os quais conversaram até aqui. Depois de ouvir algumas contribuições, dizer-lhes que eles lerão sobre medidas a serem adotadas diante de um desastre comum em cidades brasileiras, especialmente em metrópoles.

Apresentar o texto *Floods*, explicando aos estudantes que eles o lerão para verem uma possibilidade de como formular listas de recomendações para que as pessoas se protejam do tipo de evento sobre o qual eles vêm conversando. Focar nos itens *During* e *After*, ressaltando o uso dos verbos no imperativo afirmativo e negativo (*Do not/Don't*). Esse

mesmo *site* pode ser usado para acesso a recomendações em outras situações de risco, pois a linguagem dele é simples e objetiva, com ilustrações e explicação de vocabulário (ver a página disponível em: <<http://pnld.me/y6pb6u>>. Acesso em: 29 out. 2018.).

Atividade 3: Em duplas ou grupos de 3-4 integrantes, em suas carteiras. 30-35 min.

Com base no que discutiram e anotaram sobre os *Dos & Don'ts* para a situação de risco que escolheram, pedir aos estudantes que verifiquem no texto apresentado na **Atividade 2** quais das orientações por eles listadas constam ali e como estão descritas. Pedir-lhes que, a fim de estudarem brevemente a composição do gênero lista, respondam às perguntas a seguir.

1. Which verb form is used to make recommendations? **Imperative.**
2. Do the recommendation lists have titles and subtitles? **Yes, they do.**
3. How are they organized? **In topics.**
4. Is the language simple and objective? **Yes, it is.**
5. Does the list have pictures? **Yes, it does.**

Esta análise, juntamente com o dicionário, servirá para a elaboração em inglês da lista “*How to stay safe during a(n) ...*” pelos estudantes.

Perguntar aos estudantes se, na região onde moram, há riscos de ocorrência de algum desastre causado, dentre outros fatores, por forças da natureza, incentivando-os a responderem em inglês. Alguns exemplos são: *floods* (alagamentos), *landslides* (deslizamentos), *drought* (seca), *bush fires* (incêndios florestais), *thunderstorms* (tempestade de raios) etc. Pedir a eles que listem como as pessoas expostas a esse risco podem se precaver ou devem agir para se manter em segurança, caso a situação ocorra.

Explicar-lhes que escreverão uma versão bilíngue (inglês/português) de uma lista de medidas destinadas a orientar as pessoas para essas situações. Perguntar-lhes se podem encontrar textos bilíngues assim na cidade onde vivem (**eles podem dizer que é comum encontrar em aeroportos, por exemplo, orientações em inglês e português**). Orientá-los, para tanto, a pensar primeiramente no público-alvo dessa produção. Perguntar-lhes a quem a versão em inglês da lista interessaria (**um estrangeiro que visitasse a região ou um imigrante que se comunique por meio da língua inglesa, por exemplo**). Solicitar que digam, então, como deve ser a linguagem (**simples e objetiva**) e o leiaute (**organizado, “limpo”**) e a fonte (**clara, legível**). Pedir-lhes também que decidam se vão ou não usar desenhos para ilustrar alguma(s) das recomendações da lista.

A partir dessa primeira reflexão, orientá-los a escrever, em uma folha que possa ser destacada, a primeira versão da lista. Vale sugerir que, primeiramente, levantem e registrem as recomendações em português para, depois, fazerem a versão em inglês. Relembra-los

de que é fundamental que utilizem uma linguagem bem simples em português para que a tradução não seja dificultada. Ademais, você pode revisar com eles a formação dos imperativos para as recomendações. Caso fiquem em dúvida sobre que recomendações escrever, ressaltar que elas devem ser simples também, e que eles podem pesquisar *sites*, para buscar as seguintes palavras: “*how to stay safe during a(n) ...*”. Relembra-los, neste momento, da discussão feita na primeira aula, quando refletiram sobre a importância de consultarem fontes confiáveis na internet e conheceram estratégias de como fazer isso. Se eles não puderem usar os computadores da sala de informática, consultar com antecedência a diretoria a fim de verificar a possibilidade de os estudantes utilizarem os próprios aparelhos (como celulares e *tablets*) para o acesso à rede.

Depois que terminarem a primeira versão da lista, os grupos ou as duplas a trocam entre si para darem e receberem *feedback* sobre os textos. Recomendamos compartilhar com os estudantes alguns critérios para dar esse retorno aos colegas, lembrando que ele deve ser feito de forma construtiva e respeitosa.

1. Is the information clear?
2. Is the layout appropriate to the objective of the list?
3. Are the illustrations adequate and coherent with the text?
4. Is the language use adequate to the objective of the list?

Depois de receberem o *feedback* dos colegas, os estudantes devem elaborar a versão final da lista. Entregar a eles o papel, as canetinhas coloridas e os lápis de cor, ou pedir-lhes que peguem esses materiais. Se eles estiverem ao computador, pedir-lhes que criem lá mesmo as listas e depois a enviem a você.

Os estudantes podem precisar de mais tempo para editar seu quadro “*How to stay safe during a(n)...*”. Ao final da atividade, solicitar aos grupos que escrevam o nome nas listas e recolhê-las. Usar a produção deles como um instrumento de avaliação e depois de expostos podem ser guardados em seus portfólios.

Depois de avaliá-las, elas podem ser expostas, se possível, em diversos locais da escola, como corredores e a sala de aula. Verificar com a direção a possibilidade de os textos serem publicados no *site* da escola ou no blogue da turma, por exemplo.

Avaliação final

Para o controle sobre o trabalho com esta sequência didática, considerar a participação dos estudantes nas atividades da aula e a produção final deles. Então, com o auxílio da ficha abaixo, avaliá-los. Se achar pertinente, acrescentar ou eliminar itens.

	:-)	:-	:-(
1. Registrou as informações necessárias para a elaboração da lista?			
2. Contribuiu ativamente em seu grupo?			
3. Compreendeu as características e a finalidade de uma lista?			
4. Participou das atividades e discussões conduzidas com toda a classe?			
5. Contribuiu com a elaboração do rascunho e da versão final da lista?			
6. Deu de forma adequada feedback sobre os rascunhos das listas produzidas pelos outros grupos?			
7. A relação entre texto verbal e texto não verbal na lista, caso haja, é coerente?			
8. O texto escrito apresenta desvios gramaticais?			
9. A lista cumpre sua finalidade?			

Recolher a ficha do grupo e analisá-la em conjunto com a ficha de autoavaliação usada na primeira aula desta sequência didática. As fichas servem de instrumento para aferir o desempenho de cada estudante e orientá-los. Elas auxiliam na elaboração de um plano de desenvolvimento e mostram aos estudantes em que áreas estão se saindo bem, em que áreas se desenvolveram e/ou em que áreas precisam melhorar.

Referências bibliográficas

BEVEGE, Alison. Papua New Guinea volcano erupts, forcing villagers to flee. **Reuters**, World News, 25 ago. 2018. Disponível em: <www.reuters.com/article/us-png-volcano/papua-new-guinea-volcano-erupts-forcing-villagers-to-flee-idUSKCN1LA054>. Acesso em: 11 set. 2018.

CRAFT, Diane. Hurricane treats Hawaii surfers to a taste of the perfect wave. **Reuters**, Environment, 24 ago. 2018. Disponível em: <www.reuters.com/article/us-storm-lane-surfing/hurricane-treats-hawaii-surfers-to-a-taste-of-the-perfect-wave-idUSKCN1LA00N>. Acesso em: 11 set. 2018.

DEVASIA Jose & VARADHAN, Sudarshan. Local boatmen the heroes of flood rescues in India's Kerala. **Reuters**, World News, 21 ago. 2018. Disponível em:

<www.reuters.com/article/us-india-floods-fishermen/local-boatmen-the-heroes-of-flood-rescues-in-indias-kerala-idUSKCN1L61IX>. Acesso em: 11 set. 2018.

READY. Floods. Disponível em: <<http://pnld.me/2wa2ne>>. Acesso em: 18 set. 2018.

STARGARDTER, Gabriel. Tensions flare after fire destroys Brazil museum in 'tragedy foretold'. **Reuters**, World News, 21 ago. 2018. Disponível em: <www.reuters.com/article/us-brazil-fire-museum/tensions-flare-after-fire-destroys-brazil-museum-in-tragedy-foretold-idUSKCN1LJ00L>. Acesso em: 11 set. 2018.